

Simpósio Temático 29

Antonio Gutemberg da Silva
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: Mulheres Marranas Na Paraíba Colonial Do Século XVIII: Entre A Resposta Rabínica E As Delações Familiares.

RESUMO: Em nosso artigo procuramos problematizar e discutir a atuação das mulheres cristãs-novas na Paraíba do século XVIII, em meio a uma busca de se manter as leis de Moisés na intimidade dos lares e as confissões e denúncias frente à Segunda Visitação do Santo Ofício as partes da Paraíba. Sendo que, nossa problemática de discutir a questão do marranismo feminino na Paraíba do Período Colonial oitocentista, emergiu da necessidade de percebermos as lacunas existentes na historiografia brasileira frente à participação da mulher colonial em nossa História e consequentemente na formação de nossa(s) identidade(s), bem como de favorecer o estudo das relações de gênero. Assim, o presente trabalho atuando na perspectiva da História Social e Cultural vem problematizar o lugar social que ocupou a mulher marrana com ênfase na Paraíba oitocentista quanto à tentativa de manter uma fé “oculta”, deslocando dos eixos comuns de bruxaria e sodomia aos quais estão comumente atreladas as perseguições da Inquisição para problematizarmos a partir dos documentos Inquisitoriais das Confissões e Denúncias de mulheres acusadas de crimes de judaísmo, bem como as ações de delações entre familiares encontradas nos documentos oriundos da II Visitação do Santo Ofício, microfilmados, catalogados e descritos na obra da historiadora Anita Novinsk: Gabinete de Investigação: uma caça aos judeus sem precedentes.